



## ITER CRIMINIS, UMA BREVE ANÁLISE.

### Autor(res)

Tiago Alves Pereira  
Valdinei José Carvalho Fogaça

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

#### ITER CRIMINIS

Iter Criminis é o conjunto de fases que se antecedem ao cometimento de um crime, são as etapas percorridas pelo criminoso para realização do crime. Trata-se de uma expressão em latim que significa o caminho do crime, ou percurso do crime.

#### FASES DO ITER CRIMINIS

O iter Criminis é classificado em duas fases: a interna e a externa. A fase interna consiste na cogitação e a fase externa se subdivide em preparação, execução e consumação.

#### COGITAÇÃO

A cogitação de um crime é popularmente chamada de a “ideia” de cometer o crime.

A cogitação é o único elemento da fase interna do Iter Criminis, pois ocorre apenas na imaginação do agente.

Quando falamos que nem toda cogitação leva a um crime, é importante considerar que a cogitação, por si só, também não representa um crime, não havendo penalidade.

Nesta fase nada impede que você tenha o desejo de matar alguém, por exemplo. Você pode imaginar uma situação, como a arma que irá utilizar para execução do crime. Desde que não tome nenhuma iniciativa para que ocorra o fato.